

CRCSC NA MÍDIA



13/07/2019
Jornal da Paraíba

TÍTULO: Gasto médio anual com cada vereador de João Pessoa é de R\$ 1,74 milhão, revela estudo

VEÍCULO: Jornal da Paraíba - <http://www.jornaldaparaiba.com.br>

EDITORIA: Destaques (Capa) / Política

LINK: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/politica/gasto-medio-anual-com-cada-vereador-de-joao-pessoa-e-de-r-174-milhao-revela-estudo.html>

The screenshot shows the article page on the Jornal da Paraíba website. The main headline is "Gasto médio anual com cada vereador de João Pessoa é de R\$ 1,74 milhão, revela estudo". The article text begins with "Apesar do gasto, capital tem quinto menor custo per capita do Brasil." and is attributed to "DA REDAÇÃO". There is a photo of the Câmara Municipal de João Pessoa. A sidebar on the right contains advertisements for "ClassiMÓVEIS" and "EUFISCAL", a weather forecast for João Pessoa (23° MIN, 27° MÁX), and a "TRÂNSITO AGORA" section with a map.

Jornal da Paraíba

ÚLTIMAS POLÍTICA VIDA URBANA CULTURA ECONOMIA E NEGÓCIOS BLOGS & COLUNAS PROJETOS ESPECIAIS REDE PARAIBA MAIS EDITAIS

POLÍTICA

13/07/2019 09H07 - ATUALIZADO HÁ UM MÊS

Gasto médio anual com cada vereador de João Pessoa é de R\$ 1,74 milhão, revela estudo

Apesar do gasto, capital tem quinto menor custo per capita do Brasil.

DA REDAÇÃO

Gasto médio por vereador na Câmara da capital paraibana em relação à população alcançou o montante de R\$ 58,79. Foto: Arquivo

Mesmo com gasto anual de pouco mais de R\$ 47 milhões, em 2018, a Câmara Municipal de João Pessoa se destaca entre os parlamentos mirins das capitais brasileiras como o quinto menor custo per capita do Brasil e o menor do Nordeste. Com 27 vereadores e população de 800.323 habitantes, o gasto médio por vereador do Legislativo da capital paraibana em relação à população

ClassiMÓVEIS
Clique e acesse

EUFISCAL

JOÃO PESSOA CAMPINA GRANDE

23° MIN
27° MÁX

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

TRÂNSITO AGORA

Os dados fazem parte de um estudo realizado pelo Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) na última quinta-feira (11) sobre os gastos das câmaras municipais das capitais brasileiras em 2018. A pesquisa tem como base dados obtidos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nos portais de transparência das câmaras e prefeituras municipais capitais brasileiras.

Ainda segundo a pesquisa, a Câmara Municipal da capital ficou em 7º lugar no ranking das capitais brasileiras, obtendo o melhor resultado entre os parlamentos mirins do Nordeste. O gasto médio anual por vereador é de R\$ 1,74 milhão, o quarto menor gasto dentre as capitais.

Dados nacionais

No ano passado, foram gastos cerca de R\$ 3,11 bilhões com 811 vereadores, nas câmaras municipais das 26 capitais brasileiras. O gasto médio por vereador nessas cidades equivale a R\$ 3,8 milhões.

Dentre as capitais com maior gasto anual das câmaras municipais estão: São Luís (MA), com R\$ 93,69, 31 vereadores e 1.094.667 habitantes; Boa Vista (RR), com R\$ 93,64, 21 vereadores e 375.374 habitantes; e Rio de Janeiro (RJ), com R\$ 89,81 milhões, 51 vereadores e 6.688.927 habitantes.

Em relação ao gasto anual per capita (proporcional à população), entre as câmaras municipais das capitais do Brasil, a de São Paulo (SP) é a menos onerosa, com R\$ 42,32, para 55 vereadores (12.176.866 habitantes), seguida de Belém (PA), com R\$ 43,05, para 35 vereadores (1.485.732 habitantes); Macapá (AP), com R\$ 48,29, para 23 vereadores (493.634 habitantes); Curitiba (PR), com R\$ 58,21, para 38 vereadores (1.917.185 habitantes); e João Pessoa (PB), com R\$ 58,79, para 27 vereadores (800.323 habitantes).



Contabilizando para o Cidadão

O estudo faz parte do programa Contabilizando para o Cidadão, idealizado pela instituição em 2016, e avalia as despesas totais das casas legislativas municipais, os gastos anuais per capita, os gastos médios por vereador e o número de vereadores por habitantes.

Segundo o presidente do CRCSC, Marcello Seemann, a iniciativa tem como objetivo fomentar a participação da sociedade no acompanhamento da aplicação de recursos públicos, por meio do aprimoramento contínuo dos instrumentos de transparência. “É importante que os cidadãos e contribuintes conheçam as finanças públicas de seus estados e municípios e, principalmente, compreendam a aplicação de recursos, por parte das organizações que integram o Setor Público”, afirmou.